

# ANÁLISE

## GUARULHOS

Publicação quadrimestral da AGENDE Guarulhos/Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos

# CUMBICA

## Memória e desenvolvimento

História de Cumbica

Estrutura Geográfica

Panorama social

O aeroporto que mudou a Cidade

Cumbica do futuro

Falando de Tecnologia

Entrevista  
com a  
Indústria

Loredana Glasser

O planejamento  
estratégico  
para a região

Plínio Soares

AGENDE visita o  
TECHNOPARK

# SUMÁRIO

3. Palavra do Presidente
4. Entrevista com a Indústria: Loredana Glasser
6. História de Cumbica
7. Estrutura Geográfica
11. Panorama social
13. O aeroporto que mudou a Cidade
15. Cumbica do futuro
17. Entrevista com Plínio Soares
20. High Bridge Solutions
21. Falando de Tecnologia
22. AGENDE visita o TECHNOPARK



## Diretoria

### Presidente

Aarão Ruben de Oliveira

### Vice-Presidente

Jorge Alberto Taiar

### Secretário Geral

Antonio Roberto Marchiori

### Diretor

Mauricio Carlos Colin

### Diretor

Josinaldo José de Barros

## Expediente

### Editor

Dr. Devanildo Damião

### Pesquisa

Priscila Aguiar - Economista

Dr. Carlos Alberto Graça

### Colaboração

Economista Paulo Nascimento

*Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Guarulhos*

### Suporte Técnico

Luciano Grosso

Valdir Lira

### Estagiário

Fernando Padilha

## Projeto Gráfico:

**Arte:** Vida Integral

**Periodicidade:** quadrimestral

**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Impressão:** LWC SP

**ANÁLISE GUARULHOS** é uma publicação informativa da AGENDE - Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 - Vila Sirena - Guarulhos - SP - CEP 07051-050

Telefone: [11] 3488-9535

E-mail: [diretoria@agendeguarulhos.org.br](mailto:diretoria@agendeguarulhos.org.br)

[www.agendeguarulhos.org.br](http://www.agendeguarulhos.org.br)

## EDITORIAL



**Aarão Ruben de Oliveira**

Presidente da AGENDE

*Falar de Cumbica tem um significado especial para mim, fico refletindo e penso na palavra do filósofo francês Jean-Paul Sartre, na qual afirmava que somos resultado das nossas experiências, de certa forma, analisar Cumbica é falar da minha vida.*

*Posso dizer com segurança que muita coisa mudou para melhor, antigamente, cada chuva representava uma posterior aventura marítima.*

*O caminho para qualquer lugar exigia esforço especializado em escalada, nado e trilha em areia movediça, realmente, não eram tempos fáceis.*

*Mas, o desenvolvimento econômico que sempre caracterizou a região permitiu superar algumas necessidades básicas de infraestrutura, (apesar de algumas demandas de asfaltamento e canalização estarem ainda na pauta), típico de regiões com crescimento populacional acelerado.*

*Com grande adensamento industrial de diferentes segmentos e dimensões, tornou-se atrativa para o segmento de serviços e desdobrou-se num comércio pujante e com população empreendedora.*

*Merece destaque o surgimento da ASEC Guarulhos, entidade que conseguiu com êxito articular os empresários da região e tornou-se a entidade representativa da região, com trabalho sério e competente, buscou, incessantemente, alinhar as inúmeras demandas locais com clareza perante o poder público.*

*Cabe destacar que a união dos empresários foi essencial para a instalação da 2ª Companhia do 44º batalhão da Polícia Militar, trazendo segurança e tranquilidade para a nossa Cumbica.*

*Grandes lideranças surgiram nos nossos quadros diretivos e enfrentaram com êxito o desafio de conduzir Cumbica para o desenvolvimento. Um dos meus maiores orgulhos é ter apoiado, como sucessora, uma mulher na Presidência da ASEC, a Loredana, pessoa batalhadora, competente e que vive Cumbica a cada minuto.*

*Não posso deixar de falar sobre o grande equipamento logístico do hemisfério sul, o Aeroporto Internacional de Cumbica, o qual é o maior existente no transporte de cargas e passageiros, trazendo grande desenvolvimento para a Cidade e grande polo gerador de riquezas e oportunidades de trabalho.*

*E o futuro, vislumbro Cumbica como a porta de entrada do País, um local com a cultura da inovação e tecnologia presentes nas empresas, com um Parque Tecnológico condizente com a vocação internacional da Cidade. Com os jovens desenvolvendo projetos na Incubadora, estudando no CEU Tecnológico, com a região produzindo a própria energia para o consumo, com a formação de um cluster de segurança pública, com polícia técnica, perícia, formação de mão de obra e institutos de criminologia, dentre outros.*

*Antevejo boas moradias com excelentes condições de infraestrutura, atraindo pesquisadores, redes de lojas e hotéis, shoppings e condições dignas de moradia para a maior riqueza que um local pode possuir: gente honesta, trabalhadora e empreendedora.*



## INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

**A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza Edital para a seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.**

**Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498 - Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP**

### Realização



## Entrevista com a Indústria

## Loredana Glasser



Arquivo pessoal

Loredana Emília Piovesan Glasser é empresária, dona da Glasser Pisos e Pré-Moldados Ltda. Em 2004, ela enfrentou um grande desafio com o falecimento do Empresário Gilberto Glasser, obrigando-a a assumir o comando da empresa e direcionar as atividades profissionais para a gestão. Hoje conta com o auxílio das filhas no comando de 150 pessoas, dentre colaboradores diretos e indiretos.

É a primeira mulher à frente da ASEC [Associação dos Empresários de Cumbica] na atual gestão [2015/2016], sucedendo Aarão Ruben de Oliveira, presidente da AGENDE. Nesta administração, ela diz querer estreitar relações com outras entidades da Cidade, como OAB, AGENDE, CIESP, entre outras, e comunidade, que, no seu entender, abrange os empresários, comerciantes e moradores de Cumbica. “Temos que pensar na solução de problemas como melhoria de infraestrutura, segurança pública e uma política de incentivos e investimentos para a região, permitindo assim a manutenção das empresas na Cidade com novos postos de trabalho e qualidade de vida para quem vive em Cumbica”.

**ANÁLISE GUARULHOS:** Na sua opinião, como empresária, quais são os principais desafios para a Região de Cumbica?

**LOREDANA:** Os desafios são muitos, já persistem por vários anos e pouco avançamos. Ainda temos problemas sérios com obras de infraestrutura, a exemplo de ruas sem asfalto, e as que estão asfaltadas têm problemas sérios de manutenção; ruas sem iluminação e também sem manutenção periódica; problemas sérios com segurança pública, onde os índices de criminalidade não estão diminuindo. Temos uma proximidade muito grande com a Polícia Militar e esperamos por meio da articulação e novos investimentos melhorar esta

situação. O nosso ex-presidente, Aarão Ruben de Oliveira, tem uma proposta de tornar a região na grande centralidade Científica da Polícia no Estado com treinamento, Escola de Soldados, Instituto de Polícia Científica, Instituto Médico Legal e outros equipamentos que dotarão a Cidade de visão e proteção diferenciada.

**ANÁLISE GUARULHOS:** Agora, falando como Presidente da ASEC, qual o principal papel da entidade e como a ASEC pode ajudar no desenvolvimento da região?

**LOREDANA:** A Asec representa os empresários em todos os setores. O principal papel da entidade é de ser uma facilitadora da vida de todos os trabalhadores, empresários, colaboradores, e, consecutivamente, dos moradores da nossa Cidade. A Asec tem ajudado e muito a região, cobrando do poder público, em todos os setores, para que realizem obras que visem à melhoria da região. Podemos citar como exemplo a cessão do terreno para a companhia da Polícia Militar com a 2ª Companhia do 44º batalhão, que envolveu os esforços da sociedade civil para viabilizar a sua construção, além de várias ações junto ao Corpo de Bombeiros, assim como a cultura para que as empresas realizem negócios entre si.

A Associação dos Empresários de Cumbica – ASEC é uma entidade sem vínculos político-partidários que foi fundada em 1987, congregando pequenas, médias e grandes empresas de todos os ramos de atividades da Indústria, do Comércio e de Serviços. Busca melhorias na urbanização e infraestrutura da região de Cumbica. Como entidade de direito privado e empresarial, defende os interesses do empresariado local e oferece serviços e convênios para seus associados. A ASEC atua junto aos poderes públicos, nas esferas municipal, estadual ou federal, reivindicando e fiscalizando as atuações destes nos assuntos de interesse de Cumbica.

A ASEC é voltada exclusivamente aos interesses da comunidade empresarial de Cumbica, gerando empregos, receita e contribuindo para grandeza do município através dos impostos e, consequentemente, trazendo melhorias na qualidade de vida de toda a população Guarulhense.

**ANÁLISE GUARULHOS:** A região, em termos econômicos, concentra parte significativa da geração de riqueza do Município, você considera que a região é assistida como deveria?

**LOREDANA:** A região é pouco assistida, considerando a quantidade de demandas. Porém, é importante frisar que temos tido sucesso em alguns pedidos pelo esforço conjunto. Diga-se de passagem, são insuficientes considerando a arrecadação e a importância do nosso Município, que é a segunda cidade do Estado de São Paulo. Pelo que a região representa em termos de arrecadação, somos a região com maior número de indústrias e os maiores exportadores, deveríamos ser mais assistidos pela Prefeitura, pelo Estado e também pela Federação, pois somos a porta de entrada para o País.

**ANÁLISE GUARULHOS:** Caso você pudesse eleger três prioridades, e que instantaneamente fossem executadas na região, quais seriam?

**LOREDANA:** Os problemas são muitos, mas, aproveitando os ensinamentos do italiano Pareto, devemos eleger prioridades, assim, vou listar a segurança, iluminação e asfaltamento de todas as vias públicas, sem esquecer a construção de moradias decentes, com toda a infraestrutura necessária para os mais carentes. Fizemos um levantamento das vias que precisam ser asfaltadas e temos cobrado sistematicamente o Prefeito que se comprometeu a fazê-las. Agora, precisamos de um Plano Diretor adequado, olhar para o futuro e com base na Cumbica que queremos direcionar às ações do Poder Público na região.

**ANÁLISE GUARULHOS:** Existem conceitos de urbanismos que privilegiam o morar e trabalhar próximos. A região oferece condições para que os empresários das grandes empresas possam residir na região de Cumbica?

**LOREDANA:** Infelizmente, Cumbica

não tem boas condições para que possamos morar na região. Lamentavelmente, temos que conviver com a falta de estrutura da Cidade, mesmo tendo o maior aeroporto do Brasil. A Cidade deveria ser cuidada com um maior carinho, até porque, como eu disse antes, a arrecadação é grandiosa e merecia ser uma Cidade modelo. Temos que ter moradias que comportem as pessoas que possuem um padrão médio de consumo, com oferta de serviços adequados, isso gera empregos e melhora a vida de todos.

**ANÁLISE GUARULHOS:** Outro aspecto fundamental é o olhar para o futuro. Você é uma grande apoiadora do projeto de Incubadora de Empresas Tecnológicas, que geram novas empresas para o Município. Poderia falar um pouco mais sobre o assunto?

**LOREDANA:** A incubadora é o grande sonho realizado por todos nós, ela é o embrião do também sonhado Parque Tecnológico de Guarulhos, que certamente traria para a Cidade novos horizontes, um crescimento sem igual, com novas tecnologias, empresas de grande porte vindo para cá e, com isto, gerando muitos empregos, tornando a nossa Cidade mais moderna. Sem dizer que isto contribuiria significativamente para o aumento da arrecadação dos tributos. Não consigo entender, se já temos o terreno, a quem interessa o projeto não ir adiante? Campinas tem cinco parques tecnológicos, estão anos luz à nossa frente.

**ANÁLISE GUARULHOS:** A ligação Porto-Aeroporto por meio da Jacu-Pêssego é um grande canal logístico não somente para Guarulhos, mas, para o Estado de São Paulo. Como você observa as obras complementares de infraestrutura viária que estão acontecendo?

**LOREDANA:** Sem dúvida a ligação porto/aeroporto é uma obra que trará muitos benefícios para a Cidade, mas também para todo Alto

Tietê. Entendo que esse tipo de obra é muito demorada em nosso País, pois muito do que é feito a população não consegue ver. A fundação e canalização demoram porque têm que ser muito bem feitas, para não trazer problemas. Me entusiasmei com o andamento dela, tempos depois achei que andava bem devagar, sinceramente não sei como está, se parou por falta de verbas?

**ANÁLISE GUARULHOS:** Quais são as suas expectativas em relação ao Parque Tecnológico? Você participou de algumas visitas a parques já estabelecidos. O Projeto está acontecendo na velocidade esperada?

**LOREDANA:** Participei de visitas em parques nacionais e internacionais, e devo confessar que estar dentro deles nos dá uma sensação de progresso e de um futuro promissor. Quanto ao de Guarulhos, anda a passos de tartaruga e me parece que o motivo é briga de egos, todo mundo quer ser o pai do projeto e não se dão conta que isso só atrapalha o crescimento da cidade.

**ANÁLISE GUARULHOS:** O País atravessa uma fase difícil, todavia, temos que olhar para frente. Qual a sua mensagem para superar este momento?

**LOREDANA:** É difícil passar uma mensagem para os empresários neste momento, porque cada um sabe o que é melhor para o seu negócio. Como agir nas dificuldades? O momento é muito difícil e está sendo minimizado pelo Governo Federal, precisamos ter fé e esperança de dias melhores. Se cairmos, temos que levantar e começar de novo, temos que acreditar que somos capazes e que Deus é maior. A mensagem vai para os que deveriam governar e não o fazem da forma como os brasileiros esperam e necessitam: tirem essa pedra que têm no coração e se tornem seres humanos. Tenham piedade do povo brasileiro, façam alguma coisa de bom em vez de só tirarem vantagens.

## História de Cumbica

# As raízes com o setor Aeronáutico e o adensamento acelerado

A região de Cumbica foi território de passagem durante o ciclo do ouro, foi área de fazendas de famílias da capital paulista, até tornar-se um importante distrito econômico de Guarulhos.

Seu adensamento começou a partir da década de 1940, quando se deu início a construção da Base Aérea de São Paulo (BASP) e da criação do loteamento Cidade Industrial Satélite de São Paulo, pois, devido à alta necessidade de mão de obra para construção e para trabalho nas novas empresas instaladas na região, foi dada a formação da periferia em seu entorno.

Em decorrência do crescimento vertiginoso da cidade de São Paulo, a BASP foi transferida em janeiro de 1945 para a Fazenda Cumbica, terras doadas pela família Guinle ao Ministério da Aeronáutica.

A cidade satélite foi instituída através do decreto nº 14 de cinco de novembro de 1945, que através de seu primeiro artigo referendava a aprovação do plano de arruamento e loteamento da área de terreno denominada Cumbica – Cidade Industrial Satélite de São Paulo, de propriedade da empresa agrícola Kosmos Ltda., situada no bairro de Cumbica, perímetro rural desta cidade, de conformidade com as respectivas plantas devidamente autenticadas, constantes no processo nº 4406-44 do Departamento de Municipalidades.

As primeiras empresas da região da indústria de transformação foram a Harlo do Brasil chegou a Guarulhos



*Figura 1 Estação de Cumbica, na Base Aérea. Foto sem data. Arquivo do Museu da Cia. Paulista, em Jundiaí, SP*

em 1938, antes mesmo da criação da Cidade Industrial Satélite, começando a mudança do cenário das indústrias da região, que em sua maioria eram do ramo têxtil, agrícola e olarias. A Aro, assim como a Harlo também faz parte do ramo metalomecânico e está em Guarulhos desde 1943.

No entanto, a intensificação demográfica, de fato, ocorreu a partir dos anos 1970, com a formação de novos loteamentos residenciais. Mas como a prioridade, tanto do estado como da administração local era pelos seus interesses e pelos aspectos industriais, o bem-estar da população local era colocado em segundo plano, fazendo com que instrumentos básicos como infraestrutura de transporte, asfalto e saneamento básico chegassem a esses bairros de forma insuficiente ou levasse anos

para a realização de alguma obra. Um exemplo de como algumas obras da região era de interesse particular é o fato de que o ramal da linha de trem que passava pela cidade e chegava até a base aérea em Cumbica não podia ser utilizado pelos moradores da região. Na última parada antes da base militar, só podiam seguir adiante pessoas autorizadas.

Porém, com o passar dos anos as indústrias da região também passaram a sofrer com a falta de prioridade da administração pública, fazendo com que no final dos anos 1970 e início dos anos 1980 parte das lideranças locais demonstrasse vontade de emancipar-se da Cidade.

A sensação de autonomia fez com que alguns costumes fossem criados pelos moradores da região, como por exemplo, quando da necessidade de ir até região central da cidade,

costumava-se dizer que: “ia a Guarulhos”, ainda é possível ouvir de moradores mais antigos esse tipo de referência ao centro da Cidade.

Dada a importância da região, algumas tentativas de movimentos emancipatórios foram estudadas, mas não se consolidaram, porém a pauta ressurge, como em 1999, que teve apoio de empresários, moradores, associações de empresários e religiosos da região e pretendia unir as regiões de Cumbica, Pimentas, Itaim, Água Chata, Aracília, Sadokim, Bonsucesso, Presidente Dutra, e em 2007, contudo, o movimento desse ano não teve credibilidade por parte da sociedade civil e governo.

Para dimensionar a importância econômica da região, cabe citar que no ano de 1986, a Cidade Satélite de Cumbica era responsável por 75% da arrecadação de ICMS, nesta época havia aproximadamente 900 indústrias no local e mais 240 empresas transportadoras.

Ainda no final dos anos 1970, a base aérea cedeu parte de seu terreno para a construção de um novo aeroporto no estado de São Paulo. Em 1981 foi feito o Plano Diretor e em 1985 foram finalizadas as obras do Aeroporto Internacional de Cumbica. O aeroporto provocou significativas mudanças na Cidade, sendo que, a princípio, esta era contra a construção de tal obra em seu território e a prefeitura chegou até a sugerir um referendo. Porém, a obra de responsabilidade dos governos federal e estadual, seguiu em frente.

Em fevereiro de 2012 a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) leiloou a concessão do Aeroporto de Cumbica, que foi arrematado pelo consórcio Invepar, que, desde então, é responsável por 51% das ações do aeroporto.



Arquivo Histórico

**Figura 2: Movimento de emancipação de Cumbica. Sem data. Arquivo histórico municipal de Guarulhos**

Atualmente, Cumbica é a região que mais agrega ao município em relação ao Valor Adicionado, devido à grande concentração de indústrias na região. Também tem expressividade significativa no que tange à geração de empregos, pois, além

de suas indústrias, o aeroporto também é um grande empregador na Guarulhos.

De acordo com o Plano Diretor em vigência, a região de Cumbica está situada na Macrozona de Dinamização Econômica e Urbana.

## Estrutura Geográfica

# O paradoxo entre a localização privilegiada e as lacunas de infraestrutura

Naturalmente, regiões que apresentam um rápido adensamento populacional serão maiores demandantes de obras de infraestrutura. Cumbica, por ser uma região mista, com grande número de indústrias e população convivendo conjuntamente, tem as demandas e tempo de respostas que não atendem às expectativas.

O distrito de Cumbica, de acordo com o censo de 2010, é a décima primeira região mais populosa de Guarulhos, com 42.183 habitantes, sendo a região dos bairros Parque

Uirapuru e Jardim Ottawa as mais populosas (9.941 habitantes), incluindo também nesta área parte do Jardim Nova Cumbica. Possui área total de 23,05 Km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 2,32 habitantes por km<sup>2</sup>. Além dos bairros acima citados, fazem parte da região a Cidade Industrial Satélite, Jardim Cumbica, Cidade Jardim Cumbica, Vila Aeroporto, Conjunto Paes de Barros, Jardim das Nações, Jardim São Manoel, Jardim Santa Helena, Soimco.

A região é uma área baixa e úmida,

o que caracteriza o nevoeiro contumaz nas estações mais frias do ano. Sua altitude está entre 730 e 800 metros. A parte norte da região faz parte da bacia Baquirivu-Guaçu e a sul pertence à bacia do Tietê, a região tem também significativa reserva subterrânea de água pertencente ao Aquífero de Cumbica.

O fácil acesso às rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna da Silva faz com que esta área seja visada no aspecto logístico e na atração de empresas em geral. Além destas vias, destacam-se também as avenidas Santos Dumont, Monteiro Lobato e Papa João Paulo I, que ligam a região à capital, pelo bairro de Ermelino Matarazzo, ao centro da Cidade e a região de Bonsucesso, outra importante região industrial de Guarulhos. O traçado norte do Rodoanel facilitará a rota porto-aeroporto, o que pode dar mais dinamismo ao transporte de cargas com possível redução de congestionamentos.

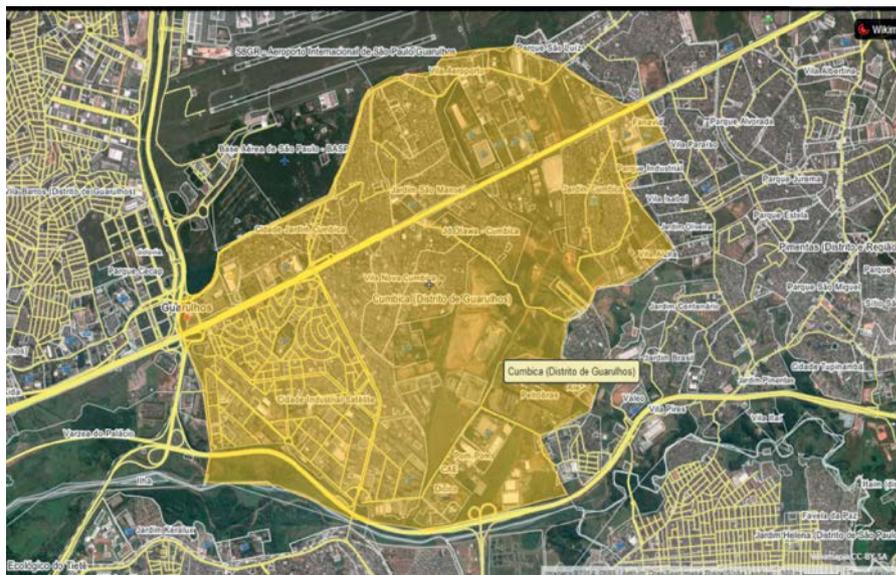
O distrito de Cumbica é composto de treze bairros, sendo a Cidade Satélite o maior deles.

#### **Demandas relacionadas à infraestrutura**

O termo *demandas infraestruturais* pode ser bem abrangente, porém está relacionado aos setores que subsidiam a produção e domicílios, por exemplo, transportes, telecomunicações, energia, fornecimento de água, saneamento, serviços de educação, saúde e moradia.

#### **Transporte**

Devido às suas características, a região de Cumbica recebe grande quantidade de veículos diariamente, seja para o transporte de cargas das indústrias locais ou pela locomoção coletiva ou individual de pessoas que moram e/ou trabalham na região.



Fonte: Wikimapia

Com o aumento da frota em circulação, a região começa a demandar por soluções que melhorem seu fluxo, como a construção de corredores de ônibus, ampliações de vias e viadutos e, no caso da Cidade Satélite, a continuação das obras de pavimentação e drenagem de ruas, o que aperfeiçoa o escoamento e recebimento de produtos nas empresas.

Em relação ao transporte coletivo, a região é servida por 25 linhas de ônibus municipais, sendo 14 que passam dentro dos bairros e onze que circulam pela Rodovia Presidente Dutra, ao todo, são 189 ônibus que circundam a região nos dias úteis. Das linhas intermunicipais, são dezenove, exclusive linhas que circulam na Dutra.

Futuramente, com a chegada do Parque Tecnológico à região, a mobilidade poderá ter que ser repensada, pois, apesar da região em que o empreendimento estará localizado ser rota das duas linhas com as maiores frotas de ônibus na região (731 via Estrada Velha Guarulhos São Miguel e 732 via Avenida Orlando Bérnago e Estrada Municipal), estas já se

encontram saturadas, uma vez que atendem passageiros das regiões de Cumbica e Pimentas. Ou seja, para melhor atender à população e ao Parque Tecnológico, novas linhas terão de ser disponibilizadas na região.

Uma rota para o Parque é a Avenida Orlando Bérnago, no entanto, essa via tem trechos sem asfalto que vão até a Estrada Velha Guarulhos-São Miguel.

Existem na região ruas que não recebem asfalto por questões de dimensionamento oficial, ou mesmo ocupações de espaços irregulares.

#### **Demandas que envolvem abastecimento de água**

Parte das demandas da região tem relação econômica, ou seja, são as demandas que atendem ao setor produtivo que, no caso, são atendidas também pelas melhorias na infraestrutura de transportes, no caso de Cumbica, a pavimentação e manutenção de vias do Distrito Industrial.

Um problema atual que é tanto econômico, quanto social é a questão



Figura 3: Rua Icó.

da água. Os sistemas que distribuem para o estado e atendem à cidade de Guarulhos já estão em colapso e as obras para amenizar este problema já estão atrasadas. Porém, Guarulhos é uma cidade que sempre conviveu com racionamento de água e vários bairros da região de Cumbica convivem com esse problema há anos, recebendo água por um dia ou algumas horas de um dia e ficando outro sem, agora com intervalo sem água passando para dois dias. Contudo, essa situação está além do município e requer uma ação efetiva também do estado.

Todas essas questões levantadas sobre as demandas infraestruturais estão ligadas ao processo de desenvolvimento econômico, social e territorial, pois, quando bem executadas, as ações são capazes de elevar a produtividade e a competitividade local, o que pode consequentemente criar bem estar social.

### Estrutura Econômica

A economia da região é caracterizada por um setor industrial forte e predominante em relação à arrecadação de impostos, vide o Valor Adicionado da indústria.

Em 2013 o Valor Adicionado Fiscal (VAF) total da região de Cumbica foi R\$ 9,38 bilhões, em relação ao VAF total do município (R\$ 32,15 bilhões), a região é responsável por 29% deste valor. O VAF é um indi-

cador que avalia a movimentação econômica de uma localidade com base em declarações anuais de circulação de mercadorias.

### Indústria

O conceito de indústria e empresa são distintos, a indústria é bastante abrangente, envolvendo desde uma empresa de pequeno porte, até uma fábrica de qualquer tamanho de um parque industrial, que trabalhe com atividades de transformação (Sousa, 2005, *in* Economia Industrial. 1ª edição. 2005).

Para Mosco gliato (*O conceito de empresa à luz do novo código civil: Algumas ideias*), o conceito básico de empresa ou firma abrange um empreendimento de modo geral, que além das atividades industriais e agrícolas, engloba também atividades profissionais, técnicas e de serviços. Este trabalho considera indústrias e empresas, porém, com foco diferenciado e o foco maior está nas indústrias e sua produção de bens primários, de consumo e finais.

A indústria de Cumbica é diversificada, dos 24 setores da indústria de transformação listados na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), Cumbica possui 23:

Divisões Econômicas	
10	Fabricação de produtos alimentícios
11	Fabricação de bebidas
13	Fabricação de produtos têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
15	Preparação de Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados
16	Fabricação de produtos de madeira
17	Fabricação de papel, celulose e produtos de papel
18	Impressão e reprodução de gravações
19	Fabricação de coque, de produtos de derivados do petróleo e de biocombustíveis
20	Fabricação de produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos
24	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e óticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e material elétrico
28	Fabricação de máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
31	Fabricação de móveis
32	Fabricação de produtos diversos
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos

Tabela 1: Atividades econômicas de Cumbica

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e MDIC, foram contabilizadas na região mais de 500 indústrias, sendo que a concentração de atividades está em metalurgia e produtos de metal, responsável por 27,72% das indústrias da região, seguido de borracha e plástico (14,53%) e químico (13,19%).

Cumbica tem 1.150 empresas com o valor adicionado positivo. Algumas delas são gigantes multinacionais como, por exemplo, a Cummins, que está presente em 190 localidades, sendo que somente em Guarulhos há três plantas industriais da empresa. A Axalta Coating Systems está presente em 130 países e em Guarulhos está desde 2013 quando o grupo Calyle comprou a divisão de tintas automotivas da DuPont.

Ferramentaria, que cria produtos novos para o mercado odontológico e a DNA Express, que cria produtos farmacêuticos e é a pioneira na fabricação de DNA sintético no País.

**Serviços**

O setor de serviços da região está baseado no transporte, seja rodoviário ou aéreo. Cumbica tem um número considerável de empresas deste segmento.

Além do transporte, em decorrência do crescimento contínuo do aeroporto, houve crescimento dos serviços hoteleiros e de restaurantes e outros serviços de alimentação.

**Exportações**

Por consequência de sua atividade industrial e comercial e quantidade de empresas presentes no distrito, Cumbica concentra a maioria das firmas exportadoras da Cidade. Em comparação com outros distritos de Guarulhos, (MDIC 2014), 37% das empresas exportadoras estão alocadas na região, 9% no Itapegica, 8% no Pimentas, 6% Água Chata.

**Grandes empresas com intensidade tecnológica**

Muitas empresas desenvolvem projetos considerados de valor inovativo, ganhando benefícios por parte

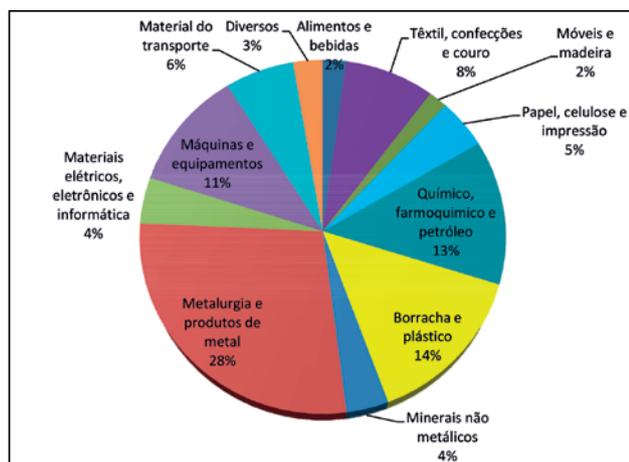


Gráfico 1: Indústrias de Cumbica por setores

As maiores indústrias em faturamento são a Cummins, Editora Moderna, Axalta Coating Systems e Gerdau.

tecnologia de ponta e a flexibilidade na produção permite à empresa atender às necessidades específicas de seus clientes.

Em relação às empresas de pequeno e micro porte, há aquelas presentes na incubadora que desenvolvem produtos novos ao mercado de base tecnológica, como por exemplo MS

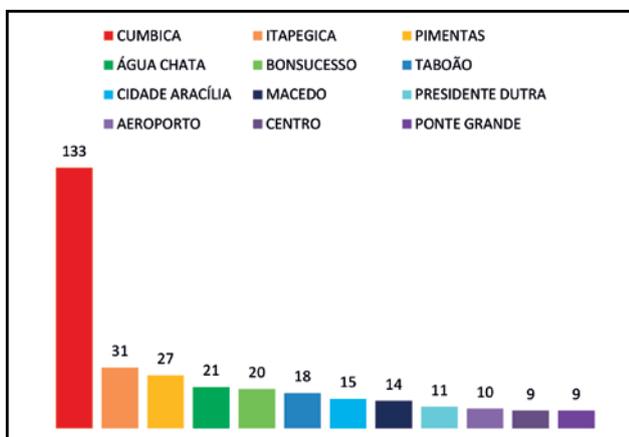


Gráfico 2: Empresas exportadoras de Guarulhos – 2014/Fonte: MDIC

Empresas Exportadoras	Valores US\$
Cummins	Entre 50 milhões e 100 milhões
Force One	Entre 10 milhões e 50 milhões
Gate Gourmet	Entre 10 milhões e 50 milhões
Karina	Entre 10 milhões e 50 milhões
Axalta	Entre 10 milhões e 50 milhões
Fanem	Entre 10 milhões e 50 milhões
ABB (manutenção)	Entre 10 milhões e 50 milhões
Sofape	Entre 1 milhão e 10 milhões
Rosset	Entre 1 milhão e 10 milhões
Energysystem	Entre 1 milhão e 10 milhões

Empresas que mais exportaram em valores US\$ em 2014.

do governo federal como, por exemplo, benefícios concedidos pela lei da informática para empresas fabricantes de bens de informática e automação, que outorga isenções fiscais às empresas destes segmentos que desenvolvem novos produtos ou aperfeiçoam produtos já existentes.

Das empresas beneficiadas na Cidade, seis estão localizadas na região, sendo elas: Cromax (optoeletrônicos), Enersystem (baterias), Fanem (aparelhos eletrônicos para área de saúde), Force One (acumuladores elétricos), High Bridge Solutions (pendrive) e Newpower Fulguris (baterias).

Além destas, há na região diversas empresas de grande, médio, pequeno e micro porte que desenvolvem novos produtos e processos, caso de empresas de grande porte da região que disponibilizam uma fatia de seu faturamento para Pesquisa e Desenvolvimento até as empresas nascentes da Incubadora Tecnológica.

## Panorama social

# O rico perfil da população que desenvolveu e desenvolve Cumbica

### População em idade ativa

Segundo o último Censo do IBGE, em 2010, 70,23% das pessoas economicamente ativas (PEA) na região tinham alguma ocupação profissional, incluindo trabalhadores com carteira assinada e sem carteira e a PEA desocupada equivalia 9,13% do total. Os 20,64% restantes são pessoas economicamente inativas (PEI). A PEI está relacionada a pessoas que não estão procurando emprego e nem trabalhando. São aposentados, donas de casa, crianças menores de dez anos e estudantes.

### Renda

Analisando a renda pelos quintos de população – 20% mais pobres (1º quinto) até os 20% mais ricos da região (5º quinto) – verifica-se que, a concentração está no 5º e 4º quinto de rendimento. Em valores atualizados, o 1º quinto da renda corresponde a faixa de até R\$ 255,22; 2º quinto até R\$ 508,91; 3º quinto até R\$ 762,27; 4º quinto até R\$ 1.116,68 e 5º quinto acima de R\$ 2.498,81.



Gráfico 4: Rendas por quintos – 2010. Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

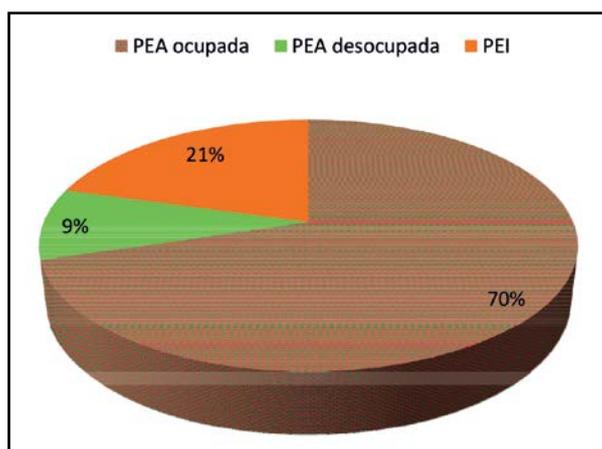


Gráfico 3: População ativa e inativa – 2010/Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Identificação	Limite de Renda
1º quinto	R\$ 255,22
2º quinto	R\$ 508,91
3º quinto	R\$ 762,27
4º quinto	R\$ 1.116,68
5º quinto	Acima de R\$ 2.498,81

Contudo, o índice de Gini local mostra que não existe concentração de renda extrema na região. O índice de Gini mede o grau de concentração da renda em determinada localidade, e aponta

a diferença entre rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Em relação à representação numérica, quanto mais perto de 0 menor é a desigualdade e quanto mais perto de 1, maior a desigualdade de renda. A média do coeficiente de Gini da região é 0,42, onde o menor índice é de 0,40 e o maior de 0,50.

## Desenvolvimento social

De acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o conceito de desenvolvimento humano parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além do viés puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade de vida humana.

Para avaliar o desenvolvimento da região, foram utilizados diversos índices com referência ao ano de 2010, data do último censo publicado pelo IBGE. O IDH avalia a evolução da educação, da longevidade, o que significa também a melhora da saúde e a renda, que está ligado ao bem-estar da população.

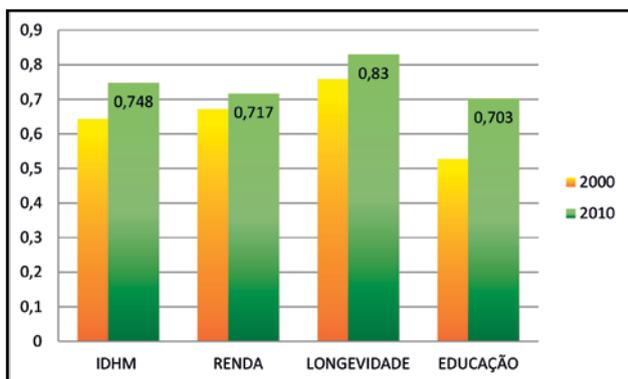


Gráfico 5: IDH Região de Cumbica - 2010/Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

A média do índice de desenvolvimento humano da região de Cumbica é de 0,748, o que faz com que seu

desenvolvimento seja considerado alto e, em relação ao censo anterior, obteve um crescimento de 16%.

Educação foi a área que teve maior incremento, com média de crescimento de 33%, seguido de longevidade (9%) e renda (7%). No entanto, o índice que mais agregou ao IDH da região foi a longevidade, com média de 0,830.

## Estrutura profissional

O estoque de empregos no mês de julho de 2015 na cidade de Guarulhos foi de 349.041 postos de trabalho, os principais setores empregadores (serviços, indústria de transformação e comércio) juntos são responsáveis por 302.256 postos de trabalho, o que equivale a 87% dos empregos existentes na Cidade. Do estoque total, 38% dos postos

pertencem ao setor de serviços, 28% à indústria de transformação e 21% ao comércio.

No ano de 2010, a indústria de transformação ainda era responsável pelo maior estoque de empregos de Guarulhos, no entanto, na região de Cumbica, de acordo

com o último Censo, 49,45% da PEA estava alocada no setor de serviços e, em comparação com o ano

2000, teve um crescimento de 3%. O que se observa na região é que a maioria dos moradores estava empregada no setor de serviços desde o ano 2000, como pode ser visto na tabela a seguir:

% por setores	2000	2010
Serviços	48,07	49,45
Indústria de Transformação	28,12	20,18
Comércio	14,1	13,52

Tabela 4: Estrutura profissional 2000 e 2010

Tanto indústria de transformação, quanto o comércio tiveram crescimento negativo no período analisado, com -28% e -4% respectivamente.

Ainda neste ano, das pessoas com 18 anos ou mais, em média 62,27% trabalhavam com carteira assinada, um incremento de 11% em relação a 2000. O percentual da população empregada sem carteira assinada era de 20,73% em 2000, passando para 17,14% em 2010, ou seja, uma redução de 17%.

Em 2010, 16,72% da população trabalhava por conta própria, 1,13% eram empregadores e o grau de formalização do trabalho chegava a quase 70%. No entanto, diante da atual conjuntura, é possível que esse cenário tenha apresentado alguma mudança.



CPT - Centro de Educação  
Profissional e Tecnológica  
AGENDE GUARULHOS

O Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT) é um projeto mantido pela AGENDE. Os projetos e programas objetivam o desenvolvimento tecnológico e profissional de Guarulhos. A escola possui caráter comunitário com objetivo na formação de profissionais qualificados, oferecendo cursos de qualidade sem esquecer o público alvo menos favorecido com o intuito de:

- Contribuir para o desenvolvimento de

uma política educacional, por meio da integração escola, empresa e comunidade e da qualidade de ensino;

- Considerar a demanda do setor produtivo da região e formar profissionais capacitados;
- Consolidar um modelo de gestão democrático e participativo, garantindo ao cidadão o direito ao desenvolvimento de aptidões, tanto na vida profissional quanto na sociedade.

## O aeroporto que mudou a Cidade

# O perfil da movimentação aérea de Guarulhos

Com a entrega do Terminal de Passageiros 3 no dia 11 de maio de 2014, foi elevada a capacidade operacional do aeroporto de Guarulhos para 42 milhões de passageiros ao ano. Mesmo sem atingir esses valores, desde 2010 o GRU Airport passou a fazer parte dos 50 aeroportos que mais transportam passageiros no mundo e, em 2014, dos 30 maiores. Atualmente, ocupa a 30ª posição do ranking mundial, porém, poderia estar na 26ª posição, trabalhando no limite de sua capacidade, à frente do Aeroporto de Madrid.



para pousos e decolagens e um terminal de cargas nacionais e internacionais, suas áreas de terminais passaram de 191 mil m<sup>2</sup> para 387 mil m<sup>2</sup>. Neste ano teve início uma obra de unificação dos ter-

de 230 mil toneladas em cargas e cerca de 20 milhões de passageiros. Comparando com o total do país, Guarulhos é responsável por 34,86% do total de cargas e 18,23% de passageiros.

### Evolução do GRU Airport no ranking dos aeroportos mais movimentados do mundo

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Posição no Ranking	47	45	43	33	30	30
Número de Passageiros	27.432.346	30.371.131	32.477.646	36.460.923	39.773.716	9.961.379

\*Número de passageiros movimentados entre janeiro e março de 2015.

Fonte: Airport International Council [os números apresentados são os disponibilizados por essa entidade]

Passageiros Total			
Aeroportos mais movimentados do mundo			
Rank	País	Aeroporto	2014
1.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Hartsfield-Jackson Atlanta	96.178.899
2.	China	Aeroporto Internacional de Pequim	86.130.390
3.	Reino Unido	Aeroporto de Heathrow	73.408.442
4.	Japão	Tokyo Haneda Airport	72.826.862
5.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Los Angeles	70.665.472
6.	Emirados Árabes Unidos	Aeroporto Internacional de Dubai	70.475.636
7.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional O'Hare	70.015.746
8.	França	Paris-Charles de Gaulle	63.808.796
9.	Estados Unidos	Dallas/Fort Worth International Airport	63.523.489
10.	Hong Kong China	Aeroporto Internacional de Hong Kong	63.148.379

O aeroporto internacional está vinculado com a região de Cumbica. Com 13,8 km<sup>2</sup> o GRU Airport conta com quatro terminais de embarque e desembarque, duas pistas

minais 1 e 2, que pode aumentar a capacidade de passageiros dos atuais 42 milhões para 48 milhões. No primeiro semestre do ano de 2015 o aeroporto transportou mais

O percentual de participação no transporte de passageiros aumentou consideravelmente comparando com os primeiros semestres dos anos de 2013 e 2014 (tabela 7).

Rank	UF	Aeroportos	2015	%BR	2014	%BR	2013	%BR
1	SP	GRU Airport	19.086.072	18,23	19.057.438	14,2	16.925.821	13,7
2	SP	Aeroporto Congonhas	9.416.858	9	8.511.443	6,38	8.067.142	6,61
3	DF	Aeroporto de Brasília	9.298.044	8,88	8.630.589	6,43	7.619.975	6,17
4	RJ	Aer. Int. do Galeão	8.603.641	8,22	8.380.976	6,25	8.469.609	6,85
5	MG	Aer. Int. de Confins	5.593.480	5,34	5.266.043	3,92	4.974.258	4
6	SP	Aer. de Campinas	5.187.568	4,96	4.921.342	3,67	4.540.598	3,67
7	RJ	Aer. Santos Dumont	4.811.734	4,6	4.585.993	3,42	4.380.113	3,54
8	BA	Aer. Int. de Salvador	4.677.994	4,47	4.438.664	3,31	4.205.347	3,4
9	RS	Aer. Int. de Porto Alegre	4.131.826	3,95	4.049.894	3,02	3.788.808	3,06
10	PR	Aer. Int. Curitiba	3.611.831	3,45	3.564.870	2,66	3.112.887	2,52

**Tabela 7:** Transporte aéreo por passageiros nos primeiros semestres – Maiores aeroportos brasileiros

O GRU também é o primeiro no ranking do transporte de cargas e, em comparação com os anos de 2013 e 2014, vem aumentando seu percentual de representatividade em relação ao total Brasil, apesar de que no primeiro semestre de 2014 houve maior volume de carga circulando no aeroporto. O total do primeiro semestre mostra que o aeroporto transporta mais que o dobro de cargas que o segundo colocado (tabela 8).

Aeronaves (unid.)	145.207
Doméstico	106.119
Internacional	39.088
Passageiros (unid.)	19.086.072
Doméstico	12.446.510
Internacional	6.639.562
Carga Aérea (kg)	233.556.008
Doméstico	81.729.004
Internacional	151.827.004

**Tabela 9:** Movimentação aeroportuária GRU Airport

Empresas do GRU Airport	
Empresas	Quantidade
Empresas aéreas	37
Serviços	37
Alimentos	72
Empresas courier	14
Lojas em geral	44
Total	190

**Tabela 10:** Empresas do GRU Airport (geral)

Rank	UF	Aeroportos	2015	% BR	2014	% BR	2013	% BR
1	SP	GRU Airport	233.556.008	34,86	239.433.312	33,2	200.426.191	28,71
2	SP	Aeroporto de Campinas	105.662.353	15,77	119.976.567	16,64	111.304.078	15,94
3	AM	Aeroporto Internacional de Manaus	58.846.478	8,78	70.304.326	9,75	79.714.032	11,42
4	RJ	Aeroporto Internacional do Galeão	52.681.216	7,86	55.801.469	7,74	58.319.905	8,35
5	DF	Aeroporto de Brasília	32.862.651	4,9	32.907.775	4,56	34.770.492	4,98
6	SP	Aeroporto de Salvador	23.007.834	3,43	24.245.677	3,36	22.107.208	3,17
7	CE	Aeroporto de Congonhas	20.567.791	3,07	20.826.003	2,89	25.913.188	3,71
8	PE	Aeroporto Internacional de Recife	20.421.882	3,05	19.354.372	2,68	19.030.551	2,73
9	MG	Aeroporto Internacional de Fortaleza	18.643.839	2,78	21.051.233	2,92	21.674.234	3,1
10	PR	Aeroporto Internacional de Confins	13.229.282	1,29	13.413.661	1,86	15.077.430	2,16

**Tabela 8:** Transporte aéreo de cargas nos primeiros semestres – Maiores aeroportos brasileiros

Em números gerais, a movimentação de voos, passageiros e carga, em quilos, do GRU no primeiro semestre de 2015 está relacionada na tabela 9.

Além dos serviços comuns de aeroporto, o GRU Airport oferece diversos tipos de serviços, como bancários, hoteleiros, de alimentação e lojas em geral.



## Cumbica do futuro

# Tecnologia para além da criação de empresas

### Inovação

No sentido econômico, demanda significa o quantum de determinado produto ou serviço que uma coletividade está necessitando e procurando, ou que, por previsões, se avalia que ela necessitará e procurará em certa data. Ou seja, conhecer as necessidades de uma empresa para inovar é tão importante quanto o que é ofertado para inovar.

Para que possam desenvolver novos produtos ou soluções para produzir, uma empresa precisa ter a disposição centros e laboratórios de pesquisas próximos de suas plantas industriais para que possam dinamizar sua produção.

A elevação da produtividade e da competitividade cria novas oportunidades e fortalece as já criadas.

### Oportunidades

O objetivo de uma incubadora é oferecer suporte a empreendedores, para que eles possam desenvolver ideias inovadoras e transformá-las em empreendimentos de sucesso. (Anprotec).

Entrando em seu décimo ano de vida, a Incubadora Guarulhos se consolida como entidade fomentadora da inovação, criando empresas fortes e criativas para o mercado brasileiro, oferecendo infraestrutura adequada e suporte gerencial para o desenvolvimento das competências profissionais.

Atuando como o embrião do parque tecnológico, a incubadora ainda oferece a oportunidade destas empresas se desenvolverem mais, criando empresas fortes que poderão in-



*Incubadora de Empresas Tecnológicas AGENDE Guarulhos*

gressar e fortalecer o parque industrial e tecnológico de Guarulhos.

O parque tecnológico vai além da criação de empresas, ele age como promotor da cultura de inovação e competitividade, agregando empresas com produção baseadas em pesquisas tecnológicas, centros e laboratórios de pesquisa, facilitando a transferência de tecnologia e conhecimento. São empreendimentos conhecidos por incrementar a riqueza de uma região, permitindo o desenvolvimento do entorno, por meio da articulação entre Academia, Tecido Empresarial e Poder Público.

Em Guarulhos, com a chegada do parque tecnológico, pretende-se atuar efetivamente em dois vetores: a qualificação da base científica e tecnológica e a renovação do parque industrial, criando um ambiente de competitividade, permitindo a indústria competir com base em inovação, o que favorece os investimentos e a criação de novos empregos.

A chegada de empreendimentos dessa magnitude muda o cenário regional, qualificando o entorno do Parque Tecnológico, consolidando a formação de um ambiente de inova-



*Projeto do Parque Tecnológico em Cumbica*

ção. Segue um descritivo das oportunidades:

**1.** Perspectiva de Inteligência Territorial - deve ser entendida como a criação de uma ÁREA PLANIFICADA urbana de desenvolvimento local, a qual envolve o desenvolvimento de diferentes ativos com objetivos específicos e baseados numa visão sistêmica.

**2.** Perspectiva de Políticas Públicas – Utilizada como um instrumento de políticas Públicas, visando o Desenvolvimento Local e o Planejamento urbano, com impactos não limitados a uma única área, todavia ao entorno, caracterizando o perfil de uma cidade Inovativa.

**3.** Perspectiva de Cooperação, em particular entre a Universidade, a Municipalidade, o Poder Estatal e as Empresas, que resulta em uma nova organização que abriga atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

**4.** Perspectiva de apoio ao Empreendedorismo – Apoiando o empreendedor e organizando a atividade empreendedora, com projetos iniciantes, apoio a Incubadora

de empresas e ideias, além de estimular a formação de um manancial qualificado nas instituições de Ensino e Pesquisa.

**5.** Perspectiva de adensamento da base de Ciência e Tecnologia, oferecendo incentivos para atrair novas instituições de ensino, fortalecimento da estrutura atual e desenvolvimento de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento e Serviços Técnicos Especializados.

**6.** Perspectiva de aumentar o potencial de recebimento de recursos concorrenciais, dotando os organismos locais de condições para concorrer pelos recursos ofertados pelos órgãos de fomento e apoio nas esferas Estadual e Federal.

**7.** Perspectiva de receber novas empresas, selecionando o perfil de empresas importantes para o futuro do município e oferecendo meios para que a cidade torne-se um polo atrativo para essas empresas, além de desenvolver simultaneamente articulações com organismos de financiamentos.

**8.** Perspectiva de melhorar o perfil de ocupação dos empregos

da cidade, privilegiando atividades intensivas em conhecimento, atraindo pessoas com mais qualificação e poder aquisitivo.

**9.** Perspectiva de Inserção Internacional da Cidade – com o desenvolvimento do parque Tecnológico, a cidade pode oferecer eventos internacionais e conseqüentemente atrair pesquisadores e pessoas com alta qualificação, disseminando o perfil de cidade tecnológica e inovativa.

**10.** Perspectiva de gerar oportunidades de empregos qualificados para a população, dotando a cidade de um sistema de ensino que incorpore as fases de formação e especialização e, sobretudo direcionada para as atividades com alto poder de incorporação dessa mão de obra.

**11.** Perspectiva de criar uma cultura da Inovação, com a criação de espaços que atraiam as crianças e jovens, com equipamentos escolares, culturais e tecnológicos, trazendo a ciência ao dia a dia dos jovens, depende de um papel atuante da educação.

## Desenhando e estruturando o futuro dentro do Parque Tecnológico

**1** – Núcleo do Parque Tecnológico: Prédio de 10.000 m<sup>2</sup> de área construída, com Incubadora de Empresas, condomínio Empresarial de Empresas de Base Tecnológica, Centros de Eventos e Administração do Parque.

**2** – Área Institucional e de Serviços – 10.000 m<sup>2</sup> com serviços públicos de saúde, segurança e também espaço comercial.

**3** – Núcleo de Pesquisa Corporativa - Centros de Pesquisa e Desenvolvimento – 40.000 m<sup>2</sup> para abrigar Centros de P&D públicos e privados

**4** – Núcleo Acadêmico – 30.000 m<sup>2</sup> para abrigar Campus Avançados de instituições de ensino como FATEC, IFSP e outras Interessadas, inclusive privadas.

**5** – Área de preservação Ambiental – 60.000 m<sup>2</sup>

**6** – Núcleo de Projetos Especiais de Interesse Público, Social e Ambiental - 5.000 m<sup>2</sup>

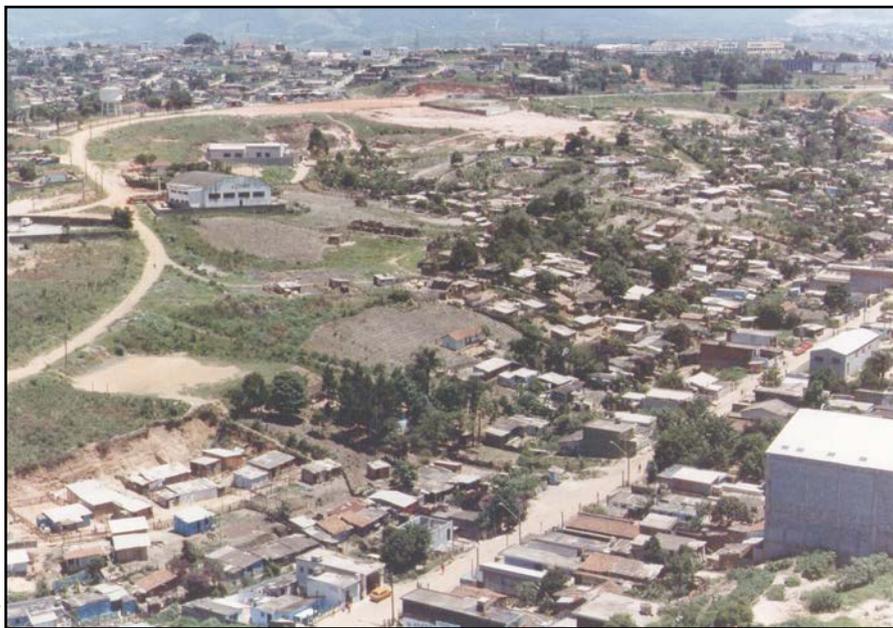
**7** – Núcleo de Projetos Estratégicos – 5.000 m<sup>2</sup> para projetos de Pesquisas em atividades de excelência científica e tecnológica.

**8** – Núcleo Empresarial - Projetos de Empresas de Alta Tecnologia – 40.000 m<sup>2</sup> (âncora)

## Entrevista

# O planejamento estratégico para a região

Entrevista com Plínio Soares – Diretor de Departamentos de Gestão Urbana da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos



Arquivo Histórico

**AGENDA: O que representa a região de Cumbica para a cidade de Guarulhos, considerando os aspectos econômicos e urbanísticos?**

**Plínio:** Do ponto de vista econômico, a região de Cumbica é sem dúvida uma das mais importantes regiões do município. Responsável por grande parte do PIB municipal caracteriza-se pela presença de atividades econômicas e espaços produtivos consolidados e em processo de transformação localizados ao lado do principal aeroporto da América latina.

Do ponto de vista urbanístico trata-se de uma região com localização privilegiada. Encravada no entroncamento de rodovias que se conectam com várias regiões da Grande São Paulo. Possui um bom estoque

de reservas territoriais e tem na sua agenda estratégica uma carteira de obras importantes, tais como a extensão da Jacu-Pêssego até a Dutra e a Av. Papa João Paulo, além de sua ligação com as principais avenidas da Cidade Satélite. Trata-se, portanto, de um território estratégico para o desenvolvimento urbano da cidade de Guarulhos.

**AGENDA: A região de Cumbica já abriga a Incubadora Tecnológica e no futuro irá abrigar o Parque Tecnológico, quais os aspectos críticos que devem ser abordados no Plano Diretor?**

**Plínio:** A estratégia do Poder público é ter o Parque Tecnológico como um equipamento catalisador, que sirva como elemento indutor para o desenvolvimento econômico da

região. Nesse sentido é importante observar que o Parque não é somente um fomentador de outras atividades econômicas por abrigar empresas inovadoras e centro de pesquisa e tecnologia, é também um empreendimento imobiliário, com grandes repercussões no tecido urbano. A sua implantação requer uma infraestrutura adequada no seu entorno, uma boa acessibilidade, etc.

Iniciamos recentemente um processo de revisão do Plano Diretor, momento propício para analisarmos as transformações urbanas ocorridas nos últimos anos, pensar a cidade que queremos para os próximos 10 anos, refletir sobre novos instrumentos de gestão e financiamento da cidade, definir novos vetores de expansão e promover a efetiva articulação com a região metropolitana. O Plano Diretor, em suas propostas de revisão, ao reconhecer a região como parte da Macrozona de Desenvolvimento Econômico do Município, trata o entorno do Parque Tecnológico e da futura Avenida Jacu-Pêssego como uma das principais Áreas de Intervenção Urbana (AIUs), cujas propostas em estudo deverão prever mecanismos que garantam, não só a implantação do Parque, mas também a viabilização das demais atividades complementares e necessárias ao seu funcionamento, bem como o perfil das atividades econômicas que deverão se instalar no entorno do parque.

>>>

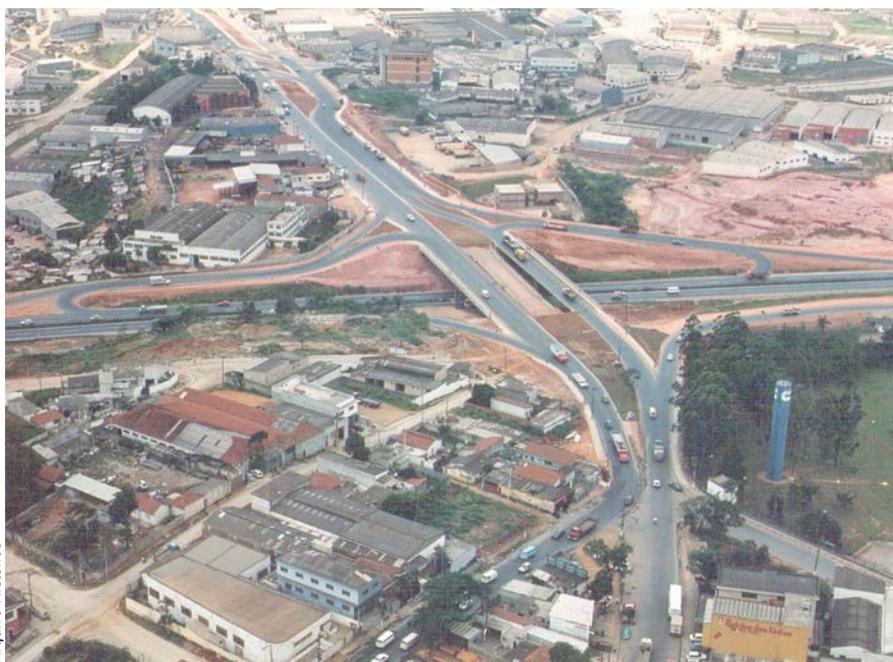
&gt;&gt;&gt;

Alguns fatores críticos para a efetiva implantação do Parque Tecnológico ainda não foram superados. Uma das preocupações do Plano Diretor é conter a aprovação de um grande número de galpões de logística na região. A profusão de pequenos e médios empreendimentos de comércio e serviços destinados a galpões, de baixo valor agregado podem distorcer os principais objetivos do Parque Tecnológico. É preciso criar mecanismos fiscais e urbanísticos para direcionar os empreendimentos que estão sendo feitos na região, de tal forma que eles possam convergir para os objetivos estratégicos do Parque Tecnológico. Neste sentido precisamos refletir sobre qual é o perfil das empresas que desejamos atrair para nosso Parque Tecnológico. A resposta para essa pergunta é fundamental para estruturar um plano de incorporação.

Outro desafio a superar diz respeito a alguns indicadores ruins e a baixa capacidade de infraestrutura da região. Muito embora os crescentes esforços do Poder Público que envolve o reassentamento de famílias de ocupações na Cidade Satélite de Cumbica, bem como a reurbanização de alguns assentamentos irregulares e da pavimentação de vias importantes da região, o entorno imediato do Parque ainda carece de algumas ações importantes como a abertura da Avenida Jacu-Pêssego.

São cuidados que precisamos ter para evitar que a implantação de um Parque Tecnológico se transforme em um problema para o seu entorno se o seu surgimento significar uma sobrecarga para a infraestrutura urbana municipal.

**AGENDE: Ambientes como Parques Tecnológicos são considerados “âncoras do desenvolvimento” pelo**



Arquivo Histórico

**aspecto transformador, quais as medidas que estão sendo tomadas para preparar a região para o Parque Tecnológico?**

**Plínio:** Além das medidas citadas acima, vale destacar que uma etapa crucial para a implantação do Parque Tecnológico é a elaboração de um Plano Urbanístico Básico com vistas a identificar e neutralizar possíveis externalidades negativas. O plano deve ser composto de estudos que devem esmiuçar aspectos como uso do solo, logística, sistema viário, infraestrutura, meio ambiente e implementação jurídico-institucional, com vista à elaboração de diretrizes que nortearão a ocupação por empresas de base tecnológica e incubadoras. Dito isto é preciso deflagrar um processo de desenvolvimento local que garanta uma capacidade de integração de seu entorno.

O Plano Diretor, ao classificar a região como Macrozona de Desenvolvimento Econômico Urbano, busca promover o desenvolvimento econômico integrado à recuperação dos recursos ambientais e à qualificação das infraestruturas existentes e pro-

postas. O objetivo é renovar e diversificar as formas de uso e ocupação do solo em direção a uma cidade mais equilibrada dos pontos de vista urbanístico, social, ambiental e econômico.

**AGENDE: Existe a expectativa de alteração de zoneamento na região e quais as justificativas para tal?**

**Plínio:** Com a revisão do Plano Diretor Municipal e a aprovação das novas macrozonas o próximo passo será a revisão da Lei de Zoneamento, que trata do uso e ocupação do solo no município. Existem propostas em estudos com vistas a garantir que, tanto a lei de zoneamento, quanto outras leis que vão regulamentar o Plano Diretor, não só potencializem as atividades econômicas vinculadas ao Parque Tecnológico, como também criem novas ferramentas que estimulem tais atividades econômicas.

Atualmente, a área está inserida numa região classificada como Zona Mista B, que se propõe a estimular a diversificação de usos permitindo uma maior densidade construtiva e

outra parte da área do Parque está na Zona de Projetos Especiais ou Estratégicos Industriais (ZPE-I), que pretende implementar intervenções visando à reorganização da atividade industrial e de serviços e a valorização econômica da região.

**AGENDA: Quais as medidas que estão sendo tomadas para que o Parque Tecnológico seja desenvolvido de forma harmoniosa com as características da região?**

**Plínio:** Está na agenda da revisão do Plano Diretor a regulamentação de outras legislações específicas, como o Estudo de Impacto de Vizinhança e os Planos Diretores Regionais para as 11 Unidades de Planejamento Regional – UPRs. Estes instrumentos não só buscam reconhecer e potencializar as centralidades existentes, requalificando-as, como também, busca o respeito à diversidade do uso e ocupação do solo da região, de tal forma que sejam mantidas as características locais, evitando-se impactos ambientais e, sobretudo, a gentrificação (expulsão dos moradores) na região. Neste sentido, ainda que se definam usos prioritários para algumas atividades econômicas vinculadas à natureza do Parque Tecnológico, o uso misto deverá ser mantido em algumas áreas.

**AGENDA: A região concentra grande parte do setor produtivo da Cidade**

**e as indústrias do futuro caminham para ser cada vez mais inteligentes e limpas. Como o Plano Diretor está observando este aspecto?**

**Plínio:** Os debates sobre a busca de uma cidade sustentável, com qualidade de vida, são premissas do Plano Diretor. O desafio consiste em criar unidade na visão estratégica de cidade sustentável. Usar adequadamente e de forma sustentável os recursos naturais e incentivar a utilização de fontes de energia renováveis, buscando o equilíbrio entre o ambiente construído e o meio natural tem sido um dos principais objetivos.

O Plano Diretor deverá criar as condições no entorno do Parque, para que a região possa estar apta a receber atividades relacionadas à Inovação, Ciência e Tecnologia.

**AGENDA: Quais os instrumentos que podem ser utilizados para atrair as empresas?**

**Plínio:** O Plano Diretor de Guarulhos em suas propostas para a região reconhece-a como um território estratégico de transformação e a trata como uma área de Intervenção Urbana onde poderão incidir instrumentos específicos que tenham condições de promover essas transformações. A otimização do uso e ocupação do solo nestas áreas, ar-

ticulada com a aplicação de instrumentos urbanísticos voltados para a reestruturação urbana, permitirá a elaboração de projetos urbanos, em parceria com a iniciativa privada, com consequências positivas para o meio ambiente urbano.

Instrumentos urbanísticos como a isenção da Outorga Onerosa do Direito de Construir, (que aumenta o potencial construtivo do terreno mediante pagamento de uma contrapartida financeira), ou mesmo Operações Urbanas Consorciadas, onde projetos urbanos são desenvolvidos em conjunto com a iniciativa privada, IPTU progressivo no tempo, entre outros, são ferramentas importantes para fomentar o desenvolvimento da região.



**Arq. Urb. Plínio Soares dos Santos**  
Diretor do Deptº de Gestão Urbana

## Glossário

**Incubadora de base tecnológica** - ambiente que estimula a criação e protege o desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica por meio da oferta de infraestrutura e de capacitação tecnológica e gerencial para novos empreendedores.

**Parque Tecnológico** - é uma concentração geográfica de empresas, ins-

tuições de ensino, incubadoras de negócios, centros de pesquisa e laboratórios que criam um ambiente favorável à inovação tecnológica. À medida que passam a compartilhar do mesmo ambiente, empresas, universidades, centros de pesquisa e investidores geram benefício econômico para seus participantes e

para as comunidades, devido à colaboração entre seus participantes.

**Startups** – Significa um grupo de pessoas trabalhando com uma ideia diferente que, aparentemente, pode gerar benefícios econômicos. Além disso, *startup* é sinônimo de iniciar uma empresa e colocá-la em funcionamento.

## Cumbica tem empresa de Alta Tecnologia: High Bridge Solutions

A High Bridge Solutions é uma empresa fabricante de memórias para computadores e notebooks, localizada no bairro de Jardim Cumbica. O CEO da empresa, Noboru Takahashi, tem vasto conhecimento no ramo de componentes eletrônicos, sendo que, trabalhou por 25 anos na NEC do Brasil.

No Brasil há poucas empresas fabricantes de memórias e chips para computadores, podendo considerar que as principais são a HBS e Smart Modular Technologies, localizada em Atibaia. A empresa está atenta aos programas e leis federais de incentivos, onde produtos tecnológicos fabricados no Brasil tem que ter uma parcela de componentes feitos no País.

Cabe destacar que este segmento é responsável por um grande volume de importações no Brasil, considerando-se que os microprocessadores e memórias estão presentes nos mais diversos equipamentos, desde o celular até a geladeira. O Governo tem especial atenção para este setor e constituir empresas nacionais evita a posterior compra de equipamentos importados.

Fica latente, na opinião do Sr. Noboru, que a lei de incentivos de Guarulhos é bastante tímida para seg-



AGENDE

*Dr. Devanildo Damião, Coordenador Especial Técnico Científico, sr. Noboru Takahashi, CEO da High Bridge Solutions e a economista Priscila Aguiar, da AGENDE.*

mentos mais complexos, o que pode comprometer a intenção de instalar um novo equipamento na Cidade. A visão de constituir um Sistema de Inovação articulado na Cidade passa pela necessidade de atrair e

manter empresas com alto potencial de geração de empregos qualificados, fato que vai adensar a cadeia produtiva de eletroeletrônicos do País, altamente deficitária no momento.

### Informações Adicionais

- Ano de fundação: 2008
- A High Bridge Solutions é uma sociedade anônima formada por funcionários da empresa, investidor anjo e um investidor individual.
- Parte dos funcionários da empresa trabalhou também na NEC.
- Sua capacidade produtiva é de 260 mil módulos de memória por mês.
- A empresa se preocupa com o meio-ambiente, evitando usar em sua produção metais pesados, como por exemplo, o chumbo.
- O BNDESPAR tem participação acionária na empresa.



**INCUBADORA LANÇA EDITAL  
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS  
E PROJETOS INOVADORES**

EDITAL COMPLETO NO SITE: [www.agendeguarulhos.org.br](http://www.agendeguarulhos.org.br)

## Cidades Inteligentes e Internet das Coisas

Os conhecimentos são cumulativos. Este aspecto naturalmente cria barreiras de entrada a diversos segmentos, exigindo a depuração de requisitos. Na gestão pública não é diferente, sendo necessário o refino das ações, para que as localidades se mantenham competitivas. A cidade de Guarulhos gozou de condições privilegiadas devido a sua excelente condição geográfica que permitiu

atrair um importante segmento econômico que se formou a partir da indústria e consolidou os segmentos terciários.

No entanto, o mundo mudou e uma nova eco-

nomia se formou, com a prevalência do elemento intangível sobre o tangível, e para isso a utilização da capacidade de gestão do conhecimento é essencial (conhecimentos tácitos e explícitos).

Gerir conhecimento não é trivial, demanda desenvolver processos sistêmicos de geração, codificação, armazenagem e disseminação de informações condicionadas às caracte-

terísticas dos receptores (qualificar pessoas). Este aspecto deve ser dobrado nas políticas públicas (PP), as quais devem ser concebidas para proporcionar melhores condições de vida à população ao menor custo possível (produtividade). Assim, com a evolução dos meios de transmissão de informações (insumos para o conhecimento) abriu-se uma

grande janela de oportunidades para se desenvolver PP de qualidade.

Isto implica, por exemplo, em desenvolver receptores, sensores e acionadores para

captar e transmitir informações em tempo real, utilizando-se do protocolo da Internet (IoT), a internet das coisas. Internet das coisas pelo motivo dela estar presente em objetos comuns, não somente em instrumentos de TI. Assim, um simples poste de iluminação pública pode receber sensores que possibilitam captar informações para serem processadas em grande escala com os Big Datas (grande capacidade de

processamento de informações estruturadas e não estruturadas) permitindo identificar a demanda por um ônibus para pessoas especiais, organizar a oferta de segurança e transporte e registrar tentativas de furtos.

A estruturação lógica e de informações está presente na pauta das grandes empresas como critério para as decisões de investimentos. A nossa cidade precisa pensar o futuro ativamente para se manter como economia diferenciada no País, caso contrário, seremos atropelados por uma nova dinâmica econômica.

O mundo mudou e uma nova economia se formou, com a prevalência do elemento intangível sobre o tangível



**Dr. Devanildo Damião**  
Coordenador Especial Técnico Científico da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos.

### Núcleo de Pesquisa AGENDE



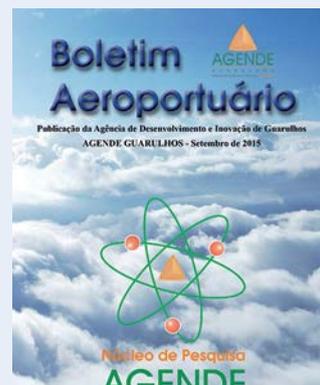
A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como

os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: [www.agendegarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php](http://www.agendegarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php)



## AGENDE visita e participa de Workshop no TECHNOPARK em Campinas



**Martinho Risso, Roberto Marchiori, Cravo Roxo, Laudirley Dourado, Dr. Devanildo, Aarão Ruben, Loredana Glasser, Rosemeire Guidoni e Luis Moraes.**

A AGENDE Guarulhos participou do Workshop promovido pelo instituto francês VEDECOM, que desenvolve projetos de veículos elétricos, autônomos e conectados.

O evento foi realizado na manhã de 18 de agosto, no TECHNOPARK, em Campinas e também contou com a presença de importantes lideranças de Guarulhos como: Martinho Risso (Jornalista e Historiador), Loredana Glasser (Presidente da ASEC), José Alberto Miranda Cravo Roxo (Empresário), Luis Moraes (Industrial), além do Cônsul Geral da França, Damien Loras, representantes da Prefeitura de Campinas e pesquisadores da Unicamp.

O TECHNOPARK foi recentemente credenciado no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos. No evento, com a temática sobre a mobilidade e suas diversas nuances, foi apresentado o instituto VEDECOM que foi criado pelo governo Francês. Sua sigla em português significa Veículo Livre de Carbono, Comunicando-se e sua Mobilidade.

O objetivo do VEDECOM é tornar-se um instituto de pesquisa de referência mundial em veículos elétricos, autônomos e conectados no ecossistema móvel, construído em infraestruturas e serviços voltados para novos usos de mobilidade compartilhada e de ener-

gia. O instituto já tem parcerias com as principais indústrias automobilísticas da França, como a Citroen, a Renault e a Peugeot.

O Instituto fez uma exposição no TECHNOPARK para apresentar o projeto e a intenção de desenvolver parcerias, envolvendo a academia, o poder público e do setor industrial. O VEDECOM aposta que já tem experiência com o sucesso obtido na França, a qual passava por um processo de desindustrialização. As simulações apresentadas possibilitaram avistar os próximos desafios tecnológicos relacionados à mobilidade.

O VEDECOM já possui mais de 40 membros de diferentes setores da indústria e serviços, de instituições de ensino superior e das comunidades locais. Todos eles aceitaram colaborar em temas de investigação pré-competitivas e pré-normativas. Tal pesquisa implica um esforço multidisciplinar associando os físicos e químicos, engenheiros elétricos, eletrônicos e mecânicos, cientistas da computação, para estudar as novas tecnologias. Mas também envolvem sociólogos, psicólogos, economistas e advogados para estudar os novos usos, e os impactos e aceitabilidade de novas tecnologias, a fim de promover quadros ergonômicos e regulamentares adequados.

Para o Dr. Devanildo Damião, a participação da AGENDE e das principais lideranças de Guarulhos nesse evento realizado no TECHNOPARK é importante para conhecer o que há de mais novo em tecnologias que estão sendo desenvolvidas no mundo, além de provar a necessidade de se fazer alianças estratégicas em prol da inovação.

“Tive a oportunidade de colaborar e avaliar este projeto para a SDECTI (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo) e realmente fico bastante feliz com o processo de articulação que se desenvolve aqui. A ideia francesa dos polos de competitividade, os quais conciliam políticas públicas setoriais e geográficas estão se estendendo ao solo brasileiro. Espero que esta experiência possa alavancar os setores mais reativos da sociedade guarulhense, pois a experiência francesa comprova que somente com a colaboração teremos resultados tangíveis”, disse o Dr. Devanildo.

O Presidente da AGENDE analisou o quanto é importante ter parceiros dentro e fora do País: “Formar boas parcerias para o desenvolvimento de novas tecnologias é muito importante. O Parque Tecnológico Guarulhos poderá contar com toda a parceria internacional que a AGENDE já desenvolveu, por meio do nosso programa AGENDE Sem Fronteiras. Temos Acordos de Cooperação com Parques Tecnológicos e Agências de Desenvolvimento na Europa, Estados Unidos e Uruguai, além dos que já temos no Brasil”, declarou Aarão Ruben.

A visita ao Parque Tecnológico de Campinas, TECHNOPARK, possibilitou dimensionar os desafios que serão enfrentados pelo projeto de Guarulhos. O Industrial do ano, Laudirley Dourado, destacou: “Observamos que é preciso oferecer infraestrutura diferenciada para comportar empresas de alta tecnologia e, também, a equipe técnica deve ser valorizada. Fico muito feliz de sentir a valorização e gratidão que eles têm na figura dos pesquisadores, efetivamente, sentimos que precisamos andar rapidamente para atingir o nível desse projeto”.

# UNI 13°

Crédito imediato para atender a sua  
necessidade de caixa no fim de ano

Ideal para  
os cooperados  
Unicred  
**pagarem o  
13° salário**  
dos seus  
funcionários.

**ESSE É O JEITO UNICRED DE AGILIZAR O SEU  
FLUXO DE CAIXA DE FORMA RÁPIDA E SEGURA!**

Unicred Guarulhos – [unicred.com.br/guarulhos](http://unicred.com.br/guarulhos)

Agência Sede: Rua Tabajara, 634 – Vila São Jorge – Guarulhos – SP – Tel: 2463-8012

Agência Centro (Coopersigma) – Rua Luiz Faccini, 445 – Centro – Guarulhos – SP – Tel: 2087-1390

**UNICRED** 

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

## REALIZAÇÃO



## APOIO



## ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos  
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos  
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica  
ASSEAG Associação dos Engenheiros,  
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos  
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo  
DRY PORT São Paulo S/A  
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais  
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA  
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo  
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda  
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho  
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos  
GUARUPAS Associação das Empresas  
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região  
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda  
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS  
Prefeitura Municipal de Guarulhos  
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A  
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e  
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo  
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,  
de Assessoramento, Perícias, Informação  
e Pesquisa do Estado de São Paulo  
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte  
de Carga de São Paulo e Região  
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos  
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores  
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,  
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região  
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região  
TOTAL Recursos Humanos  
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura  
UNIFOX Educação Ltda - EPP  
**Empreendedores Inovadores**  
CONSTRUCAL - Materiais para Construção  
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda  
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP  
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação

**Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos**

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050